

CLIMA Em 15 horas choveu 66,4 milímetros em Piracicaba, mais da metade da média histórica para o mês, o que provocou alagamentos

Chuvas causam transtornos na cidade

As chuvas que começaram na noite de segunda-feira elevaram o nível do rio Piracicaba, causaram alagamentos e acidentes de trânsito, tanto na cidade quanto em rodovias da região. Entre a 0h e 15h de ontem, foram registrados 66,4 mm de chuvas — mais da metade da média histórica para o mês de novembro, que é de 130,6 milímetros, segundo o Departamento de Meteorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

O acúmulo de águas nas pistas, chamado aquaplanagem, foi a causa de dois acidentes na rodovia Geraldo de Barros (SP-304). O acidente mais impressionante aconteceu no entroncamento das ruas 13 de Maio e Antônio Corrêa Barbosa, onde um carro foi engolido por um buraco aberto no asfalto, nas obras de canalização do Projeto Beira-Rio.

O pescador Márcio Roberto Camargo Monteiro estava com sua esposa e o filho de um ano e descia a rua 13 de Maio, às 11h, quando ao passar pela esquina ao lado da praça Boyes, sentiu o asfalto ceder e o carro começar a ser engolido. “Quando saímos, pouco depois a cratera se abriu e o carro desceu pelo buraco”.

O motorista alega que não havia buracos no solo quando passou e que tudo foi rápido. Sem seguro do automóvel, o pescador afirmou que o importante era ninguém ter se ferido, e que, por sorte, o asfalto não cedeu de uma única vez. Ninguém ficou ferido.

O secretário executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razzano, que foi até o local, disse que era impossível prever o que aconteceu. Segundo ele, no trecho onde há obras do Projeto Beira-Rio, a canalização foi completa, com a compactação de pedras para aguardear a massa asfáltica. “Nes-



Homens usam jetskis na rampa do largo dos Pescadores, que foi tomada pela água do Piracicaba



Buracos no início da avenida Limeira complicaram o trânsito na região da Vila Rezende

sa noite tudo foi arrancado pelas águas e o asfalto virou uma ‘casca’. Sinalizamos, mas as chuvas levaram também a sinalização.”

No local do acidente, vários buracos foram abertos pela penetração da água no subsolo das

obras. Todo o acesso à rua 13 de Maio foi impedido pela Semutran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes) e pelo Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto). Razzano disse, por volta do meio-dia, que aquela

era a única ocorrência registrada devido às chuvas.

TRÂNSITO — A chuva de ontem provocou pontos de aquaplanagem nas rodovias da região. Na SP-304, que liga a Piracicaba a São

Pedro, foram registrados ao menos 15 pontos de risco. Em um deles, no km 167, sentido São Pedro, houve dois acidentes no período da manhã. Duas pessoas ficaram com ferimentos leves.

O primeiro aconteceu às 8h40 e envolveu uma viatura da Polícia Militar Rodoviária. O carro, que fazia o policiamento da via perto da Santin Indústria Metalúrgica, foi atingido por um caminhão desgovernado e acabou sendo arremessado no guardrail da pista. O segundo acidente, por volta das 11h, envolveu um carro que também se chocou contra o guardrail. O motorista e um passageiro tiveram ferimentos leves.

Os buracos abertos nas ruas pelas águas das chuvas se espalharam pela cidade exigindo maior atenção dos motoristas. Junto à obra do viaduto na avenida Limeira, ao lado do Centro Comercial Mario Dedini, vários buracos cheios de água ofereciam riscos aos motoristas. O trânsito chegava a ficar complicado e congestionado com o grande movimento pelo acesso ao Shopping Piracicaba.

O rio Piracicaba, por volta das 14h, já registrava elevação considerável, atraindo curiosos e turistas na avenida Beira Rio. Na região do Bongue, onde há vários ranchos de pesca, moradores estavam preocupados com a velocidade da elevação das águas. Cristina Lacerda, moradora de um dos ranchos, informou que o deck da casa do vizinho já tinha sido atingido por volta das 15h30 e que os móveis em sua casa já tinham sido elevados.

Durante as chuvas, foram registrados alagamentos na avenida 31 de março, na avenida Renato Wagner, na avenida Professor Alberto Vollet Sachs e em partes baixas da cidade. (Alessandro Meirelles e Valéria Rodrigues)

Fotos: F. Rodrigues/JP

